



Associação  
dos Comerciantes e Industriais  
de Bebidas Espirituosas  
e Vinhos

## COMUNICADO DE IMPRENSA

Lisboa, 28 de Setembro de 2012 - **ACIBEV alerta o Governo para os prejuízos que as greves dos trabalhadores portuários estão a provocar ao sector vitivinícola em Portugal.**

A ACIBEV enviou ontem ao Ministro da Economia e do Emprego e à Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, uma carta alertando para os prejuízos que as greves dos trabalhadores dos portos estão a provocar ao sector vitivinícola nacional.

Numa altura em que as empresas estão a ter elevados prejuízos, devido à quebra no consumo interno decorrente da situação financeira do País, a ACIBEV considera inaceitável que o sector portuário, não obstante toda a legitimidade que lhe assiste, esteja a por em causa o enorme esforço que o sector vitivinícola nacional está a fazer para aumentar as exportações, contribuindo para a recuperação económica de Portugal e a manutenção de inúmeros postos de trabalho.

Há que salientar que esta altura do ano é considerada a “época alta de vendas” pois as empresas estão a expedir encomendas para vendas durante o período de Natal e passagem do ano. Alguns clientes já informaram que, se as empresas não conseguirem entregar as encomendas dentro dos prazos pretendidos, poderão vir a cancelar as mesmas porque as mercadorias não estarão no destino a tempo de serem escoadas.

Entre as várias situações que foram reportadas, salientam-se:

- ✓ A necessidade que algumas empresas tiveram de desviar contentores do porto de Lisboa para o de Leixões, com elevados custos de transporte. Numa altura tão delicada da economia nacional, em que as empresas tentam operar dentro de um equilíbrio orçamental com pouca margem para gastos adicionais, estas condicionantes são difíceis de aceitar;
- ✓ A rotura de stocks com penalizações nas vendas;



Associação  
dos Comerciantes e Industriais  
de Bebidas Espirituosas  
e Vinhos

- ✓ A impossibilidade de carregar contentores que determina o incumprimentos dos prazos solicitados pelos clientes;
- ✓ A incerteza dos operadores económicos. Todas estas greves alternadas impossibilitam a entrega das mercadorias nos portos, quer por impossibilidade de entrada de contentores, quer por cancelamento das escalas dos navios. Quando as empresas conseguem entregar o contentor nunca sabem qual vai ser o custo, pois se um contentor ficar paralisado em cima de um camião durante várias horas o transportador pode debitar essas horas.

-----  
Para mais informações, por favor contactar:

**Ana Isabel Alves**  
**Secretária Geral da ACIBEV**  
[aialves@acibev.pt](mailto:aialves@acibev.pt)  
Tel: 213462318  
Telemóvel: 918297469

**Nota ao Editor:**

A **ACIBEV - Associação dos Comerciantes e Industriais de Bebidas Espirituosas e Vinhos** é uma associação empresarial, de âmbito nacional, que representa uma parte significativa do volume de negócios do sector (produção, distribuição e comércio de vinhos e bebidas espirituosas bem como vinagres e destilação de produtos vínicos), encontrando-se entre os seus associados a maioria das grandes empresas exportadoras nacionais. São nossas associadas, as empresas líderes nas diversas regiões demarcadas e as empresas criadoras de marcas que aportam valor aos vinhos portugueses.

Cerca de 53% do vinho produzido em Portugal é exportado, tendo em 2011 representado um valor de 675 milhões de euros. As exportações de vinho representaram, em 2011, cerca de 14% das exportações efectuadas pelo sector Agro Alimentar, sendo o seu principal destino Angola, Brasil e Estados Unidos da América, além de diversos países da União Europeia.